Encontro virtual discute sobre os cuidados com a saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde

Date : 11-07-2020

Em todo o mundo, os trabalhadores da saúde seguem diariamente na linha de frente do enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, estando, muitas vezes, esgotados fisicamente e mentalmente. Foi pensando em estratégias para orientar e melhorar a rotina de cuidado desses profissionais, que o Centro de Regional de Saúde do Trabalhador (Cerest) e Núcleo Regional de Saúde (NRS) realizaram um encontro virtual para discutir sobre o assunto.

A atividade aconteceu na manhã desta sexta-feira (9) e contou com a participação online de profissionais da macrorregião, entre eles coordenadores, técnicos e apoiadores da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Cerest de Vitória da Conquista, Boquira, Brumado, Caetité, Guanambi e Itapetinga.

Foram passadas algumas recomendações para proteção dos trabalhadores da saúde, que é um público mais vulnerável e exposto à contaminação pelo coronavírus, não somente os médicos, enfermeiros e odontólogos, mas todos os trabalhadores que estão envolvidos na execução das ações de saúde, sejam em unidades hospitalares ou unidades básicas de saúde.

Por isso, a coordenadora do Cerest, Jamilly Gusmão, reforçou sobre a necessidade de que as coordenações “estejam atentas às condições de trabalho, ao fornecimento de proteção individual, promovam momentos de capacitação e orientação para o uso de EPI’s, elaboração e construção de protocolos, de normas de rotina. Além de treinamentos para paramentação e desparamentação de EPI e esteja atenta aos sinais e sintomas dos trabalhadores nos postos de trabalho”.

Além disso, também foi discutida a situação de crise somada à sobrecarga de trabalho com as equipes que acabam ficando reduzidas pelo afastamento de profissionais – por contaminação ou por ser grupo de risco – em um contexto que também coloca em risco a saúde mental desses profissionais. Neste sentido, a psicóloga do Cerest, Amanda Rocha, orientou sobre como gerenciar os sentimentos de estresse, medo, angústia e ansiedade que podem ser desenvolvidos em meio a esse momento de crise. De acordo com a psicóloga, a prevenção também vale para a saúde mental: “Cuide-se, acolha-se. Você ajuda muito mais se decidir não sofrer mais do que sofrem os que você decidiu ajudar”, aconselha.

A Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza linhas de telefone para teleatendimento psicológico para trabalhadores de saúde vinculados à rede municipal que estão atuando no atendimento direto ou indireto à população. Seis psicólogos do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) estão realizando atendimento de segunda a quinta (exceto feriados), das 8h às 18h.